

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

Terça-feira 3 de Setembro de 1878

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

O directorio do partido conservador, dando cumprimento á deliberação tomada no dia 1.º de Julho, na reunião geral do partido nesta capital, organisou da seguinte modo as chapas dos candidatos á senatoria e á deputação geral:

PARA SENADORES

- Conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.
Barão de Piratininga.
Barão de Parahytinga.
Dr. João Mendes de Almeida.
Dr. José Alves dos Santos.
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.

PARA DEPUTADOS

- Conselheiro Antonio da Costa Pinto e Silva.
Dr. Delfino Pinheiro de Uchôa Cicra.
Dr. João Mendes de Almeida.
Dr. Joaquim Lopes Chaves.
Conselheiro Manoel Antonio Duarte de Azevedo.
Dr. Rodrigo Augusto da Silva.

S. PAULO, 3 de Setembro de 1878.

Fieis a seu systema, os alicantineiros da presidencia não a defendem, calumniam as administrações anteriores e, particularmente, a ultima.

E queixam-se porque os chamamos—diffamadores.

Que outro epitheto lhes cabe senão esse com que a opinião publica os designa e que é característico dos actos que praticam?

Provocados a apresentarem os feitos do regenerator modelo—que por milagre nos coube em sorte, os alabardeiros do sr. Baptista Pereira refugiam-se em uma discussão que já largamente, dizem, desenvolveram, para, detractando seus adversarios, escaparem á tarefa impossivel de convencer a provincia dos beneficios produzidos por um governo sem moralidade.

Singular defeza, pasmoso desembaraço! Quem obriga os jornalheiros contractados pela presidencia, a recommear o exame das questões já esgotadas?

Quem os força a mentir ousadamente, arrostando o desprezo do juizo publico, abocanhando as moralizadas administrações a que o sr. Baptista Pereira vota tamanho odio?

Precisassem ellas de outros titulos que a estima e reconhecimento dos paulistas, o aplauso e admiração de todos aquelles a quem o adiantamento da provincia alegra e satisfaz, e encontrar-os-hia na confissão arrancada aos calumniadores, até hoje e sempre, impotentes para lhes marearem o brilho.

Dizem os assalariados incensadores do sr. Baptista Pereira que—no thesouro provincial não ha miserias que se não descubram, escan-

dalos que se não encontrem e vergonhas, que se não denunciem.

Pois bem, satisfazendo a sua fame de descredito, o seu desejo de nivellear por si seus antecessores, o regenerador degenerado intituiu severo exame naquella repartição, em busca de provas com que pudesse dar corpo ás infamias que mandara atirar contra seus adversarios.

Longos mezes são decorridos e apoz incessantes trabalhos, dia e noite, quaes as miserias, quaes os escandalos, quaes as vergonhas que encontram para lançar em rosto dos nossos amigos?

Si fossem susceptiveis de vexame, ficariam confundidos, esses ganhadores da diffamação, que assim forneceram uma prova, a mais desgraçada por certo, do pouco apreço que dão a si proprios.

Que outro epitheto lhes assenta sinão o de calumniadores via?

E não são elles mesmos que se caracterizam e se retratam?

Para cumulo da baixeza, atrevem-se a dizer que—os actos da presidencia actual que merecem louvor são todos esses que trataram de regularizar as finanças, substituindo o arbitrio pela lei e a solicitude pelo desleixo?!—fingindo-se esquecidos de que a provincia é governada dictatorialmente, pois as leis votadas pela assembléa foram substituidas pela vontade caprichosa do regenerador, que aqui renegou as theorias, que havia sustentado durante a proscricção do seu partido.

Que obras sem orçamento foram essas que cessaram, cessando com ellas, coisa incrível durante a administração de um Baptista Pereira, as traficancias administrativas?

Como e porque meios foi amortizada a divida publica em mais de 600 contos?

Em virtude de que lei foi augmentado o numero de praças do corpo de permanentes, e adquirido o armamento que tanto serviu no pleito eleitoral findo?

Com que autoridade o desembaraçado tite-re desta situação apodrecida dispensou o concurso para o fornecimento de armas á sua policia sanguinaria, quando aliás era elle exigido pelo regulamento de 28 de Abril de 1875, que não foi revogado?

Quem incidiu em erro?

O sr. Baptista Pereira julgando imprestavel uma empresa, que a assembléa julgou digna dos auxilios da provincia, ou a commissão nomeada pelo governo para dar parecer sobre a estrada de Matto Grosso, quando entendeu que devia ser utilizada aquella empresa?

Foi o sr. Baptista Pereira quem acertou, quando infamemente insinuou que o acto dos representantes da provincia era uma patola com a qual não pactuava?

Ou foram os ses. Visconde do Rio Branco, Barque de Macedo e outros, quando opinan-

do, no sentido já dito, implicitamente desmascararam os feminis caprichos do odio presidencial?

Discutam, si são capazes, os jornalheiros do sr. Baptista Pereira estas questões ainda não ventiladas, e digam mais:

Com que fundos pretende o presidente mandar fazer os reparos das cadeias de Santos e de S. Vicente, ordenados para recomendar mais o seu nome á gratidão dos liberaes daquelles lugares e proteger os felizes contractadores do seu partido?

Em que direito se fundou para mandar concertar á custa da provincia, uma estrada municipal pelo simples facto de servir a um seu dedicado amigo e futuro collega de designação?

Porque prescindiu do concurso para contractar a publicação do expediente e actos officiaes, dando-se a nolavel coincidência de ser feito o contracto clandestino com a folha que desinteressadamente o defendia, e já se encarregava gratuitamente, como declarou, de fazer aquelle serviço?

Respondam a, esses pontos, os alabardeiros de palacio e formularemos novas questões, sobre as quaes a opinião publica está avida de ouvir os confidentes presidenciaes.

Antes porém de o haverem feito, não supponham se acreditará que sob a administração de um regenerador conhecido como o sr. Baptista Pereira, não tenham achado guarida—todas as bellezas do patronato, todas as traficancias administrativas.

Os alabardeiros de palacio confessaram que as boas finanças dependem de uma boa politica: e esta, não ha negar, dependo da honestidade e da justiça.

Convençam pois a provincia de que, antes de emprender a regeneração dos brios paulistas o sr. Baptista Pereira regenerou-se. Sinão, não.

COMMUNICADO

Os Andradas

(Continuação)

Cresceram mais os descontentes quando se fez publico nesta cidade que Martim procurava comprometter ao honrado ouvidor—Costa—(1), só porque se oppunha a seus planos, não querendo prender arbitrariamente as pessoas que por Martim eram espontaneas; e tambem recobri as necessarias ordens para estas prisões. Martim não podendo imputar ao ouvidor culpa alguma, persuadiu a um parente seu que requereu ao governo contra o ouvidor; logo que este requerimento appareceu em governo, Martim esquecido de que era seu parente quem requeria, vendeu com a sua pluralidade de votos que o ouvidor fosse reprehendido fortemente, sem proceder-se a mais previa informação, devida a um tel magistrado: o ouvidor vendo-se reprehendido injustamen-

(1) José da Costa Carratho, marquez de Mont Alegre.

te, foi ter com Martim fazendo-lhe ver quaes eram as leis a este respeito, porém Martim que as ignorava, e só queria ser obedecido, e satisfazer suas paixões, principiou a tratar mal o ouvidor, insultando-o e ameaçando-o com seu irmão José Bonfácio, chegando isto ao ponto de quasi se pegarem. O ouvidor fez ver com energia a falsidade de aquelle requerimento, e a injustiça com que o governo tinha procedido contra elle: Martim não tendo o que responder á informação, e vendo-se corrido no governo por esta sua conduta, pediu a respeito do ouvidor para a combinar em sua casa, e até o dia 23 de Maio não teve tempo para apresentar em governo o resultado da suas combinações, e muito menos para tornar a entregar aquella resposta, como era obrigado. Agora saiba qual foi a satisfação que se deu ao ouvidor,—foi uma pórtaria igual á minha para ser tambem recolhido á essa corte, e deste modo deixar o campo livre aos despotismos de Martim, de mãos dadas com José Bonfácio.

A vista destas cousas, e de outras muitas, que não reffiro, mas que em tempo apparecerão, o povo não pôde ver sem horror que João Carlos fosse chamado á corte, e que Martim ficasse presidente do governo e da junta de fazenda, com as pastas dos negocios do interior e fazenda.

Stelle, na qualidade de simples membro do governo, queria governar só por si, e pizar a todos, qual não seria a sua conduta reunido em si a presidencia do governo e da justiça? Esta idéa se apresentou a todos os honrados desta cidade, que immediatamente tomaram a nobre resolução de depôr o autor, de seus males, unico meio de salvação que lhes restava em tão criticas circumstancias. V. exc. já sabe como se effectuou aquella deposição, qual foi a conduta e moderação do povo desta cidade naquello acto, e quanto Martim tomou maquiagem por si e seus sequezes para atear nesta provincia a guerra civil, ao ponto de querer indistincto, unido com... o batalhão de milicias, que se recolhiam a suas casas, persuadindo-o que o povo queria desarmar-o, e fazer entrar nesta cidade com ignominia, e sem de que irritado com isto atacas a seus compatriotas, pois que as minhas cartas de 1 e 21 do passado, que em tudo confirmo, o devem ter instruido a este respeito.

Martim Francisco que muito bem conhecia a amizade que o povo desta cidade conservava a João Carlos, principalmente depois que entrou para a presidencia do governo, sabia que o povo não o deixava sahir da provincia de um modo desaltrado á sua honra: a desmedida soberba dessa honra e sua demasiada ambição de governar, foi que o cegaram e fizeram esquecer do que devia á honra de seus collegas no governo, os interesses e socorro da provincia que pouco ou nada lhe importavam; talvez persuadido que o povo não se atreveria a publicar seus crimes, por ter ao lado do principe seu irmão José Bonfácio, elle enganou-se, a verdade appareceu, e esse hypocrita da honra ficou conhecido.

Por ventura se persuadia elle que o povo ignorava a carta regia, pela qual S. A. tinha autorizada a este governo para representarlhe sobre a execução de qualquer ordem, que fesse incompetivel com o bem da provincia? Por ventura João Carlos já não era o mesmo que o governo julgava preciso na provincia, que por duas vezes tinha deixado de cumprir as porções da secretaria d'Estado para recolher-se a esse... João Carlos embarçava os planos de Martim, e isto bastava para ser criminoso e merecer os maiores castigos!

Aqui se diz que José Bonfácio tem piedade na presença de sua alteza, os factos desta provincia muito differentes do que realmente são, chegando a atacar a honra de varias pessoas, desta cidade.

Eu, me admiro como elle seja capaz de tanto! Está rallo já esquecido de quanto preferiu em governo contra a pessoa do principe, e sua regencia no Brazil? Que não se persuada que todos não são fallos de memoria como elle: o governo ha de jurar quando sabe a este respeito; então talvez que seja tarde o seu arrependimento!

Sabe-se mais que nessa cidade eu sou tratado por me-hei com elle n'uma sala, e tu o quivirás, sem ser visto. E diga-me, se te convenceres de que esse homem é um impostor, que tem sómente em vista roubar-te, curar-te-has da tua loucura?

Se eu tivessees acreditado um momento, um momento só, que Maria era... ah! não, não seria rebelde á vontade de Deus, creria que sobre nós tinha cabido a maldição divina, e expulsaria d'alma o que não cabe nella, por que é monstruoso. Talvez, talvez renubrasse e razão.

Vel-o-hemos Gaspar, vel-o-hemos! Agora vem comigo: não é hora ainda de Clara se ter recolhido, está provavelmente com Christiana, occupada com alguns boa leitura, ou planejando projectos de fazer algum bem de que não resolve mal.

A pobre vem sentir uma bem agradável sensação. Dantes via-a todos os dias, comias como-coisa, passeava, em essa companhia, passava a ocoso lado parte das noites. Parecias communicativo, e até alegre ás vezes. Por fim tas-te como hospede ao teu antigo apartamento, nos dias em que te transformavas no antigo Gaspar Mein-Notte, o marido da guapa moça. Feste-te assistendo, só jantavas como-coisa, e mal engolido o bocado, ias para o teu carcere, triste e meditativo. Por ultimo, ha quinze dias que, para saber de ti, Clara tem de descer aqui antes que saias para a missa, e vás de porta em porta, favorecer estupidos que não t'o agradecem, e que abusam da tua prodigalidade. Depois desta tambem a insensatez de ir todas as tardes para o cemiterio, e veas dali cada vez mais enfermo e desesperado. Estás a matar-te, Gaspar, e não tens direito a isso por que te estimamos muito, e é de ingrato pagar assim o nosso amor. Com que, meu bom Gaspar, é fazer cara alegre e não pensar mais em perdididades, porque uma palavra, um olhar teu, vai ser o bálsamo consolador para essa pobre martyr resignada e forte, para essa esposa assa e sublime modelo do esposo.

Gaspar inclinou a cabeça, mas ergueu-a logo. Estava tranquillo, e respaldocia-lhe nova vida no olhar.

— Está louco! pensa Antonio. Pobre Gaspar. Basta excitá-lo, para que responda logo á excitação. É uma pobre victimas de horribes infortunias.

Atravessava naquello momento o jardim, dirigindo-se á porta da galeria de vidraça, pela qual se chegava ao palacio, como denominavam na povoação, a formosa casa da quinta.

(Continua.)

FOLHETIM

(272)

OS DESHERDADOS (SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PARTE QUARTA

UNS MORREM E OUTROS DESAPARECEM

LIVRO QUARTO AGONIA

IV

Um antigo couraceiro feito pregador (Continuação)

— Ah! continuou Gaspar, chammejando fogo pelos olhos, a formosura da mulher, com o exclusivismo de um só amor, com a grandeza da virtude, e o brilho da intelligencia, e as sensibilidades do coração, destumbrante, magnificas, esplendorosa; ardente e casta ao mesmo tempo, raro de luz arrecedo ao sol, anjo descendido do céu... Ah! tens o meu sonho.

— Pois, meu filho, já não estranho que nos estejas dando o horroroso espectáculo dos teus soffrimentos! O teu coração contém uma sublição monstruosa! E dizes que tudo isto por que aspiras pôde existir! Onde! Mas diz-me, se não pôdes ter no mundo uma mulher, não necessitas de um irmão?

soffrimentos; tenho perdidas as injurias. A voluptuosidade devora-me, mas isso é o peccado, é a miseria do lodo de que fomos formados, que fermenta e se manifesta. Purifique-me creio poder dizel-o sem soberba. D'antes cria-me virtuoso, agora creio que existo em mim uma força que não é minha; mas cumpro o preceito, e se não conseguí dominar os vícios da minha phantasia, as tyrancias inconscientes do meu sangue, não me deixei arrastar por ellas.

— Concluemos, Gaspar, disse Antonio, que assim poremos ponto a este dialogo. Recebeste por esse infame que ahí estava uma carta de Maria. Onde está essa carta?

— Aqui tens, disse Gaspar, tirando a carta de um bolso.

Antonio leu-a.

— Isto é o resultado de uma miserissima intriga, que tem por unico objectivo seccar-te doibeiro sob pretexto de te provar que ella não é tua irmã. O que responde a esta carta?

— Que vieste.

— Muito bem; queres dizer que não te basta que o fogo te queime de lo go, queres tambem o seu contacto. Pois bem, como vires com o soffrimento, augmentamos-te as dores para te prolongar a vida. Que vintas, ella tambem está agonizando; vive-a com Christiana e tu com Clara. Iremos para Madrid. É preciso acabar de vez com estas loucuras, e que nos conformemos com a vontade de Deus. Póde ser que desperdes do teu sonho, e se não despertares, já é vantagem que soffras menos, soffrendo mais. És uma criatura unica, compa-

ravel e diferente do proprio. Começaremos desde hoje nova vida: não podes aqui ficar só. Tudo isto te recorda tempos passados, e penas de que não é bom recordares-te, porque estas lembranças fazem cada vez maior vacuo na tua alma. É mister acabar com isto, Gaspar. Clara é uma mulher incomparavel; não se queixa, porque queixar-se seria accusar-te, e ella é demasiado boa para accusar seu marido. Reside-lhe no coração a mais negra tristeza, e occulta-a, receosa de que essa tristeza te accusasse. Adora-te, e não te procura, porque sente a dignidade de amor: o verdadeiro amor não se humilha, não pede, não roga, não supplica. As nossas relações de Madrid e os conhecidos do povo, os criados e quantos nos rodeam, creem-a o que vulgarmente se diz uma mulher a quem nada da cuido, mas enganam-te, porque Clara soffre e soffre mu-

José Bonifácio como o primeiro motor dos successos do dia 23 de Maio, e como um servil de João Carlos. Supposto em nada influir para os acontecimentos dequelle dia, contudo tenho muita haurer em ser tido como seu motor, porque ao menos tenho a gloria de ter livrado os meus concidadãos de dois—ligres que só os animavam para escisar a sua fome e sua ambição: qualquer dos dois irmãos é muito pequeno para se medir em h-h-ras com João Carlos, que em vinte e tantos annos que tem-se empregado no serviço da nação e da si-rci, se tem comportado com aquella honra e fidelidad' que caracterizam os homens de bem, merecendo por esta sua conducta sempre constante os maiores elogios de el rei e seus ministros, bem como a estalimação dos seus concidadãos, que é ainda mais aprecia-vel. Apesar de ter José Bonifácio a Martim procurassem com empenho escurecer as virtudes deste benemerito portuguez, nunca o puderam conseguir; e o dia 23 de Maio de 1823 claramente mostrou quem era João Carlos, qual a estalimação que goza nesta provincia, e qual o caracter dos paulistas honrados!

Eu, em João Carlos respeito a como sua honra, e suas virtudes tanto quanto abomino esses dous traidores paulistas.

Não fallavam elles assim quando dependiam de mim, de quem só confiavam a sua segurança pessoal, e a sua conservação no governo; não fallavam assim quando entregaram a minha disposição o veto mil e tantos cartuchos embalhados; e quando illudido por elles expunha diariamente a minha vida para a conservação desses ingratos.

Minha conducta é bem patente nesta cidade, os serviços que tenho prestado a minha patria são bem conhecidos por meus concidadãos; elles os attesterão se fór preciso; elle sabam apreciar os sacrificios que lhes fiz da minha vida, de meus bens, e de meus interesses, e com isto fico bem pago, porque graças a Providencia, meus dias me deixaram com o que passar o tempo, e com que me seja necessario abusar da pequena autoridade que me foi confiada: minhas vistas não são outras senão servir a nação, e al-rei, no principio e á minha patria.

Os habitantes desta cidade não hão de dizer que com os re-dos da provincia tenho mandado pagar dividas perdidas, que particularmente deviam a meus parentes, como fez Martim Francisco mandando que pelo cofre nacional d-esta provincia se pagassem 800\$000 que o Merciano devia a seu irmão Antonio Carlos do officio de escriptão da ouvidoria desta cidade, passando a divida á nação, para esta a cobrar, si o Merciano tiver com que pagar!

Eu não estava mais escandaloso quando se sabe que Martim estava plenamente informado de que não possuía o Merciano, para se cobrar o que já devia á nação dos direitos de chancelleria que tinha recebido.

Meus patrios não hão de dizer de mim o mesmo que dizem de José Bonifácio, que apesar de receber nella o te o ordenado de secretario de estado, continúa a receber nesta provincia por seu procurador 2:400\$000 annuaes da ordenado de lugares que não serve, e isto não obstante todas as ordenas regias a este respeito, que tem rigorosa ob ligação de saber.

Quando digo a v. exc. pôde se provar, a toda a cidade sabe, o muito bem.

Custa a crer pois que semelhantes homens sejam capazes de deamantir e atacar a honra de bem; eu certamente me envergaria que elles dissessem bem de mim, porque quem os ouvisse fallar assim pelo menos me julgaria capaz dos mesmos crimes e das mesmas indignidades que elles praticaram.

(Continúa.)

O sr. Toledo Piza poderia ter sido incumbido da commissão de instruir o processo contra o culpado, mas desde que a jurisdição está provida pelo digno dr. juiz municipal do termo, pareço-nos que não poderia mais desempenhal-a.

Fazer porém o inquerito quando a autoridade respectiva está summariada é um despropósito que só lembraria ao sr. Baptista Pereira ou a seus conselheiros.

Veremos o que faz o sr. Toledo Piza e como collige as provas contra os demandados da sua policia sanguinaria.

Para coadjuvál-o foi daqui o promotor ultimamente nomeado, que acreditamos ser um verdadeiro promotor ad-hoc.

Luga que fór conhecido o procedimento do sr. dr. chefe de policia teremos en-sujo de analysal-o.

Santa Cruz do Rio Parão—A eleição a que se procedeu nessa villa no dia 5 de Agosto foi uma verdadeira comedia, perfeitamente semelhante ás demais, que o governo da provincia fez representar em outras localidades.

A policia desconfessa a as campanhas conseguiram por meio do dilema terrivel—retirada ou morte—arredar das urnas o partido conservador.

A despeito porém da certeza da abstenção dos contrarios não quiseram os liberais se portar com ordem e guardar ao menos as apparencias da decencia.

No dia 4 o partido do governo entrou em grupo, hastes á sua frente uma bande ra vermelha e depois de percorrer as ruas da villa, ao som de foguetes, vivas e mortas, recollheu-se ao seu esquarteramento.

Os capangas começaram então a disparar tiros de garruchas pela villa, lançando o terror na população, que, recoitando a fúria dos sicarios, conservou-se reclusa em suas casas.

O diguo l.º suppente do juiz municipal, o nosso amigo tenente-coronel Emygdio José de Piedade foi intimado com as mais atrozes ameaças para até o pôr do sol passar a jurisdição, com que se achava, ao 2.º suppente, co-religionario de frescos dos amigos do presidente da provincia.

Resolvido a cumprir o seu dever o nosso amigo não cedeu ás bravatas dos capangas do governo que planejavam se commetter-lhe o domicilio, quando subiram que os amigos do sr. tenente-coronel Emygdio estavam reunidos em casa dele e resolvevidos a defendel-o, e então de-istiram de levar ao cabo aquelle attentado.

Nem por isso deixaram, porém, de ameaçal-o com toda a sorte de violencias e até agora persistem ainda no intento de des-fal-o.

Esses maneij s indignos revoltaram os homens honrados e até mesmo os liberais sizados do lugar, que não pactuam com similhantes immoralidades.

Chamamos a attenção dos poderes publicos para que intervenham a tempo de obstar que aquelle nosso amigo soffra as violencias a que ficou exposto, desde que mantendo se na sua posição digna, incorreu nos odios liberais.

Si bem que não confiamos nas providencias que deviam elles tomar assignalamos, por esta fórma, a responsabilidade que lhes ha de competir si porventura fór o nosso amigo tenente-coronel Emygdio victima de algum attentado.

Não satisfeitos com todos es desatinos, promovem ainda, por instigação de um dos membros do directo-rio desta capital, uma representação ao presidente da provincia pedindo a exoneração daquelle cidadão do cargo de l.º suppente do juiz municipal.

Igorará porém o sr-presidente da commissão executiva que não é o cargo demissivel ad nutum, ou terá promessa do autumno do sr. José Bonifácio, de ser coroada de resultado a dita representação?

Só nos restará ver esse desembarço.

gramma, foi depositado o premio, até ultteriores averiguações.

Seis cavallos disputaram o premio supplementar de 3:000:000: Parand, Mosquito, Saint-Clair, Guacurú, Pampeiro e Pirata. Levantou-o o Pampeiro, do sr. José Antonio Coelho, correndo a distancia de 1609 metros em 113 segundos e meio.

E a carreira mais veloz que tem havido no hypodromo, de cavallo do paiz.

Em segundo lugar chegou o Pirata e em terceiro o Mosquito; em quarto o Parand.

O premio de Ensaio, de 150\$000, foi disputado por seis animaes: Afineiro, Creoulo, Tatorana, Solitario, Protestante e Bismark.

Venceu o Bismark, correndo em 117 segundos. Em segundo lugar chegaram empatsdos Creoulo e Tatorana.

Apresentaram-se, finalmente, para o premio dos pugas: cinco cavallos: Néné, Gadelha, Gripho, Morsca e Lusbel.

Venceu o Néné, correndo em 117 segundos.

O movimento das apostas na poule foi de dezoito contos da reis, mais ou menos.

Gusparrá, municipio de Itanhaen, para o bairro do Cobião, municipio de Santos.

Em 27: Antonio Carlos de Toledo Ribas, da cadeira do bairro do Canguera, municipio de S. Roque, para a da freguezia de S. Bernardo, desta capital.

Felizarda Pinto de Camargo, da cadeira da capella do MBoy, de Ispeserica, para a da mesma freguezia.

Em 30: Foi exonerada Caetano Nunes, do Amaral Siqueira do emprego de professor publico da primeiras-lettas da segunda cadeira de Tatuhy, por estar incursos nas penas do art. 121 § 3.º do regulamento de 1859.

Transferencia de spectaculo—O que estava annunciado para hoje, no theatro S. José, em benefício do Club Gymnastico Portuguez, ficou transferido.

Posteriormente será annunciado o dia do spectaculo.

Menores vagabundos—T asludamos para as nos.sas columnas o artigo que com este titulo publicou a Gazeta de Noticias a quem acompanhamos nos protestos que lavrou contra a caçada dos menores vagabundos: «Livemos em tempo ocaião de estripar o modo por que estava sendo feito o serrico, aparentemente utili, de internação de menores vagabundos.

Pezamos ver que os agentes encarregados da apprehensão dos menores não usavam do necessario escrúpulo na esc-lha, e que, depois de entregues os psequenos á autoridade, eram todos indistinctamente despanchados, com demasiada presteza, sem podarem prestar em seu favor documentos que os isentasse da pecha que assim se lhes atirava, e os libertassem de seguir um destino que lhes repugnava.

T-mos agora occasião de ver que todavamos bem avisados assim pensando, pois um facto, entre tantos outros, que talvez tenham ficado na obscuridade, velu demonstrar-nos que se tem abusado disso, que se pretende apresentar como uma medida humanitaria e ci-vilizada.

Um menor foi apprehendido uma noite, na praça da Constituição e remetido para uma fazenda do interior, apesar de declarar terminantemente que tinha pai e mãe vivos, sendo o pai residente nesta corte, e elle, o menor, empregado em uma fabrica de cigarros, onde ganhava vinte mil réis por mez.

Na occasião em que o menino foi preso e despa-chado, o pai estava ausente; quando esta, voltou requereu ao juiz de orphãos a restituição de seu filho, allegando as circumstancias que o isenavam da classificação de vagabundos.

O sr. juiz de orphãos maeondu que informasse o respectivo escripto e este declarou que o que constava a respeito do menor era que este fór contratado por soldada para a fabrica do dr. Fulano, de onde fugiu, pedindo o doutor que se lhe desse baixa na responsabilidade que lhe cabia pelo contracto feito. O sr. dr. juiz de orphãos, á vista desta informação, despatchou que não havia que desferir.

Seja-nos permitido fazer um ligeiro reparo. Um menor é remetido para uma fazenda; admitimos que o dono da fazenda o trate muito bem; mas um compa-nheiro do menor ou um escravo mal-o; o dono da fazenda, para evitar meçadas, manda dizer ao juiz de orphãos que o menor fugiu, dá-se-lhe baixa e está tudo prompto.

Prosigamos na narração do facto. Ha dias, os parentes do menor, que já tinham desaperado de tornar a ver-l-o, pois que ha seis meses se achava ausente, souberam por acaso que elle estava no hospital da Misericórdia.

Foram lá para buscal-o e a administração recusou-se a entregal-o e com razão, por ter-lhe sido elle levado por um sr. commandador S que declarara que só a elle podia ser entregue, por ser orphão. Ainda nessa occasião o menor declarou que tom pau e mãe, mas não foi attendido.

R-correndo o pae do menor para o juiz de orphãos este deu ordem para ser-lhe entregue o filho, que effectivamente sahio hontem do hospital.

Não repetiremos o que declara essa infeliz criança sobre a vida que passou durante seis mezes, mas asperetamos que a autoridade o interrogue, para chegar ao conhecimento da verdade. Limitar-nos-hemos a dizer que o menor declara que nunca esteve na fabrica do tal doutor, de onde, portanto, não pôde ter fugido, que foi daqui directemente para a fazenda do commandador S, de onde veio para o hospital.

Voltaremos ao assumpto logo que tivermos em mão os documentos que requeremos.

tenente Gaspar—Retirou-se para a corte este distincto offical que nesta provincia tanto serviços tem prestado á ordem publica, merecendo por isso geral estima e consideração.

O nobre e honroso procedimento do tenente Gaspar de Barros nesta provincia foi condigno da bravura com que na campanha do Paraguy soube merecer as honrosas condecorações, conquistadas no campo de bat-alha.

As populações da Santos, do Ribeirão-Preto, do Amparo e de Ytá, Capivary, Serra Negra são unanimes em elogiar o distincto militar pela ouergia e espirito juvenio de que deu provas quando nestas localidades fallou o tenente Gaspar restabelecer a ordem publica alterada.

A retirada do sr. tenente Gaspar é exigencia dos chefes de situação.

E natural a honrem briosa e independente o tenente Gaspar ora incompativel com o sr. Baptista Pereira.

Em Guaratinguetá para onde foi mandado com o fim de eganhar as eleições para o governo, declarou o tenente Gaspar que não mancharia o seu nome tornan-do-se capanga de eleições.

O diado pelos garrimpeiros da policia dominante, mas elogiado e considerado pelos paulistas retirou-se o tenente Gaspar levando intacta a sua dignidade de militar.

Club de corridas—Houve grande affluencia de espectadores nas corridas de domingo. O tempo estava esplendido, e a raia nas melhores condições.

O premio da provincia, de 1:000\$000, foi disputado pelos seis cavallos inscriptos: Sereno, Rondello, Torrens, Paulista, Kalifa e Timandro, todos desta provincia.

Foi vencedor o Timandro, montado pelo jockey Friederich, correndo os 1,609 metros em 115 segundos e meio. Levantou este premio pela segunda vez. Chegou em segundo lugar o Kalifa e em terceiro o Sereno.

O cavallo favorito, Rondello, só alcançou o quarto lugar.

O premio do Club, de 800\$000, para cavallos ou eguas de qualquer paiz, foi disputado somente pelo Osman, cavallo francez pur sang, propriedade do dr. Antonio Prado.

De commruidade com o regulamento do Club, para levantar o premio teve de correr á religio, vencendo a distancia de 1,609 metros em 108 segundos e meio, montado pelo jockey Gibbons.

Osman foi vencedor do grande premio do Jockey Club do Rio de Janeiro, de cinco contos de reis, na ultima corrida deste anno, na qual bateu o Ernest, em 3,200 metros.

O premio Criterion, destinado aos poldros e poldras do paiz, de tres annos incompletos, só teve um concurren-te—o Siroco, do Rio Grande do Sul, do sr. Angelo Fenilhi.

A Bella Aliança, propriedade do dr. Antonio Prado, linda poldra de dois annos e meio de idade, filha do cavallo inglez do puro sangue, Monarcha, a qual estava inscripta para esta corrida, foi retirada, em consequencia de um ligeiro accidente.

Siroco é um poldro de esperanças; venceu os 800 metros em 57 segundos e meio.

Em virtude de reclamação apresentada á directoria do Club contra a inscripção deste animal, que se allega ser estrangeiro, e, portanto, fóra das condições do pro-

Sociedade União Evangelica—Em 29 do mez passado o ministro do império expedia á presidencia de S. Paulo, o seguinte aviso: «Ilm. e exm. sr.—Com officio n. 54 de 8 de Agosto de 1876, submettem o antecessor de v. exc., a aprellação do governo imperial, os estatutos da Sociedade União Evangelica, fundada na cidade de Campinas dessa provincia, por se não julgar competente para resolver sobre os estatutos de uma sociedade que não é simplesmente litteraria nem puramente beneficente.

S. M. o Imperador, tendo ouvido a seccão dos negocios do império do conselho de estado, bouve por bem declarar, por sua immediata resolução de 24 do corrente mez, tomada sobre parecer exarado em consulta de 29 de Agosto de anno proximo passado, que, á vista das disposições dos §§ 1.º e 2.º do art. 27 do decreto n. 2,711 de 19 de Dezembro de 1866, competia a essa presidencia, e não ao governo imperial, approvar os estatutos da Sociedade União Evangelica, se estivessem no caso de ser approvados.

Dando conhecimento a v. exc. desta resolução, de-volve-lhe es referidos estatutos, acompanhados de uma cópia da citada consulta. Deus guarde a v. exc.—Carlos Leao de Carvalho.

Telegrammas—Dos jornaes de cõite de 1.º do corrente tiramos os seguintes: S. PETERSBURGO, 30 de Agosto. O governo proclamou a instituição da lei marcial em todo o império russo.

Foi tomada esta medida, em virtude da agitação causada pelas sociedades secretas, taes como o nihilismo e outras sectas que fazem perigar a segurança do Estado e a vida dos funci-onarios publicos.

NOVA YORK, 30 de Agosto. A febre amarella, que reina com caracter epidemico na Luisiana e nas Antilhas, faz elle consideravel numero de vicimas, e propaga-se em outras regiões Estados de America.

tarifas da estrada de ferro de D. Pedro II—Lê-se na Gazeta de Noticias de 1 de Agosto: «Hontem reuniram-se diversos negociantes e delros, sob a presidencia do sr. visconde de B da, para tratarem de negocios relativos ás tarifas trada de ferro D. Pedro II.

Expostos os motivos da reunião pelo sr. presidente tomou a palavra o sr. barão do Rio Bonito, apremiando diversas inconveniencias das actuaes tarifas. Depois o sr. presidente propoz a nomeação de uma commissão para dirigir uma representação ao governo, a qual deve ser assignada amanhã no lugar da reunião de hontem. A commissão ficou composta dos srs. barão do Rio Bonito, Mello Barreto, Abreu, Ortigão e Ribeiro Avellar.

O sr. presidente declarou terminados os trabalhos da reunião ás 3 horas da tarde.

Fabrica de sabão—Os srs. Teixeira, Pamplona & C., enviaram-nos varias amostras do sabão por elles fabricados nesta capital.

A julgar pelas amostras que recebemos, os productos da fabrica dos srs. Teixeira, Pamplona & C., são dignos da protecção publica.

Companhia Cantareira e Esgotos—Recebemos o relatório que a directoria provisoria desta companhia deve hoje apresentar em reunião de assembleia geral dos actionistas da Companhia, rontidos para a eleição da directoria respectiva.

A reunião dar-se-ha na casa n. 64 do largo do Carmo ás 11 horas do dia.

SECCÃO PARTICULAR

Nazareth

Sahio no dia 28 do corrente o nosso vigario o rdmo. padre Carpimely, com destino para a Italia; rogamos a Deus que este distincto cavalheiro feza feliz viagem; não podemos deixar de patentear ao publico que este novo vigario durante o tempo que aqui esteve foi cumpridor de seus deveres, e tratou todos seus parochianos com lealdade; só deixa um pequeno sentimento no partido conservador, e ter o mesmo vigario, trabalhado na eleição a favor do seu compadre o Santarão, mas estamos convencidos que o novo vigari se assim praticou foi pel-s grandes esforços do dito Santarão que é compadre do mesmo vigario; nós desculpamos isto e pedimos ao rdmo. vigario que volte mas não se enoviva mais em eleição que isto para o rdmo. vigario é prejudicial. O seu compadre o Santarão acompanhou o sr. vigario até S. Paulo e diz que em lugar de ir carian-do: ho meu Deus que alegria, foi cantando ho meu Deus que tristeza.

Nazareth, Agosto de 1878.

As criançasas.

Club de corridas—Houve grande affluencia de espectadores nas corridas de domingo. O tempo estava esplendido, e a raia nas melhores condições.

O premio da provincia, de 1:000\$000, foi disputado pelos seis cavallos inscriptos: Sereno, Rondello, Torrens, Paulista, Kalifa e Timandro, todos desta provincia.

Foi vencedor o Timandro, montado pelo jockey Friederich, correndo os 1,609 metros em 115 segundos e meio. Levantou este premio pela segunda vez. Chegou em segundo lugar o Kalifa e em terceiro o Sereno.

O cavallo favorito, Rondello, só alcançou o quarto lugar.

O premio do Club, de 800\$000, para cavallos ou eguas de qualquer paiz, foi disputado somente pelo Osman, cavallo francez pur sang, propriedade do dr. Antonio Prado.

De commruidade com o regulamento do Club, para levantar o premio teve de correr á religio, vencendo a distancia de 1,609 metros em 108 segundos e meio, montado pelo jockey Gibbons.

Osman foi vencedor do grande premio do Jockey Club do Rio de Janeiro, de cinco contos de reis, na ultima corrida deste anno, na qual bateu o Ernest, em 3,200 metros.

O premio Criterion, destinado aos poldros e poldras do paiz, de tres annos incompletos, só teve um concurren-te—o Siroco, do Rio Grande do Sul, do sr. Angelo Fenilhi.

A Bella Aliança, propriedade do dr. Antonio Prado, linda poldra de dois annos e meio de idade, filha do cavallo inglez do puro sangue, Monarcha, a qual estava inscripta para esta corrida, foi retirada, em consequencia de um ligeiro accidente.

Siroco é um poldro de esperanças; venceu os 800 metros em 57 segundos e meio.

Em virtude de reclamação apresentada á directoria do Club contra a inscripção deste animal, que se allega ser estrangeiro, e, portanto, fóra das condições do pro-

Fallecimento—A 31 do passado falleceu na corte o paulista conselheiro Antonio Manoel de Cam-pello Mello. Foi deputado geral, presidente de varias provincias, e ministro da justiça.

Milton sempre no partido liberal.

Homicidio—Lê-se no Jornal do Commercio de 1.º: «Hontem, pela manhã, na praça de D. Pedro II, a poucas braças do seguão do paço da cidade, deu-se um crime, que denuncia a maior perversão moral.

A's 8 horas da manhã, pouco mais ou menos, um homem, adiantado em annos, que por alli passava, foi assassinado com um tiro de pistola no craneo, dispa-rado por um individuo, mal trajado, a quem não quizera ou não pudera dar uma esmola!

A morte foi instantanea.

As praças que estavam de guarda no paço, mal ouvirão o esompo do tiro, acudirão e pueidê-ão o criminoso, que não resistiu a menor resistência.

Interrogado, declar o preso ser de nacionalidade russa, ter 40 annos e chamar-se Miguel Koulach; disse mais, que não tinha a menor razão de queza do assassinado, a quem vira pela primeira vez na occasião em que desfechára o tiro, e nem precisava ter (accrescentou), porque resolvêra matar alguém naquella dia, fosse quem fosse, pela seguinte razão:

Estando inteiramente beido de recursos, e tendo passado dous dias sem comer, entendê-lo dever suicidar-se, e para isso comprara n'uma casa da rua da Carioca a pistola que tinha na mão quando foi preso; depois de feita essa compra, porém, reflectira com calma e achára mais conveniente commetter um homicidio, para ser processado e condemnado á morte.

Por isso dirigira-se áquelle homem, que ia passando junto de si, como se teria dirigido á qualquer outro; pedir-lhe uma esmola, e matá-lo.

Taes fóraõ as razões que, segundo declarou, elle-vário a perpetrar o crime, commettendo não se compre-henda facilmente como quem não teve diubelo para matar a fome, durante dous dias, teve-o para comprar a pistola, o revolver e as balas que se encontráo em seu poder.

Deu-se o facto no lugar em que a travessa do Paço desemboca na praça de D. Pedro II, a mais distancia entre o paço imperial e o theouro do paço.

A victima chamava-se Manoel Goulart de Siveira, era portuguez maior de 60 annos e empregado na empreza de carris de ferro de Santa Theresa.

O cadáver foi recolhido ao necrotério, por ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, dr. Fazenda,

Agradecimento

O abaixo assignado falleria a um sagrado dever, se não viesse por este meio agradecer ao digno presidente da Sociedade Portugueza de Beneficencia e seus membros, aos dignos facultativos dra. Antonio Caetano da Campos e Ignacio de Mesquita as maneiras delicadas com que o trataram durante o tempo em que se achou enfermo no hospital da mesma sociedade. Achando-se actualmente restabelecido, depois de ter feito a operação da uretha, molestia que o acobruhou pelo espaço de tres annos, não pode deixar no esquecimento a sua eterna gratidão para com tão dignos cavalheiros.

S. Paulo 31 de Agosto de 1878.

HERMINIO RODRIGUES DOS SANTOS. 3—

Theatro S. José—Sabbado e Domingo representou-se neste theatro a farsada magica—«A Romã encantada»—

Com quanto as vicinalidades e transformações principaes attractivas da peça, não fossem executadas, como era de desejar, a platúa geral applaudiu.

Theatro Provisorio—Neste theatro a companhia de automates, dirigida pelo sr. Luiz Lupi continúa a chamar grande concurrencia.

Foi ultimamente representada e grande peça—«A volta do mundo em 80 dias», tiada de interesseantissimo romance de Julio Verne que muito agaçou, não só pelo trabalho dos automates como pelo brilhantismo das decorações e vistas sorprendentes.

Hoje dá-se a mesma peça a pedido de muitas pessoas que ainda não a viram.

O spectaculo de hoje é em benefício do director da Companhia.

Thesouraria de S. Paulo—Diz a Gazeta de Noticias de 1.º constar-lhe achar-se nomeado inspector desta thesouraria o sr. Autocio José de Castro.

Actos da presidencia—Em 13 do passado, foi exonerada, a pedido, Maria do Carmo de Oliveira Sampaio, do emprego de professora publica da villa do Patrocinio de Santa I-abel.

Foram removidos, a pedido, os seguintes professores publicos: Em 26: Antonio Paulino dos Santos, da cadeira do bairro do

Actos da presidencia—Em 13 do passado, foi exonerada, a pedido, Maria do Carmo de Oliveira Sampaio, do emprego de professora publica da villa do Patrocinio de Santa I-abel.

Foram removidos, a pedido, os seguintes professores publicos: Em 26: Antonio Paulino dos Santos, da cadeira do bairro do

Actos da presidencia—Em 13 do passado, foi exonerada, a pedido, Maria do Carmo de Oliveira Sampaio, do emprego de professora publica da villa do Patrocinio de Santa I-abel.

Foram removidos, a pedido, os seguintes professores publicos: Em 26: Antonio Paulino dos Santos, da cadeira do bairro do

Actos da presidencia—Em 13 do passado, foi exonerada, a pedido, Maria do Carmo de Oliveira Sampaio, do emprego de professora publica da villa do Patrocinio de Santa I-abel.

Foram removidos, a pedido, os seguintes professores publicos: Em 26: Antonio Paulino dos Santos, da cadeira do bairro do

NOTICIARIO GERAL

Franca—Chegou a essa cidade na noite de 22 do passado, vindo de Moccã o sr. dr. Toledo Piza, que segundo consta veo, por ordem da presidencia, fazer inquerito sobre o facto grave de ter sido desfechado um tiro contra o presidente da mesa parochial dr. Pereira da Cunha, na occasião em que chegava á porta da igreja, para fazer a eleição no dia 5 de Agosto; tiro que não offendendo o mesmo doutor atingiu Virgilio Pereira dos Santos.

A missão do sr. Toledo Piza parece extemporanea, porque a autoridade judiciaria proceda a summario contra Benedicto Canepa de Balthas, idado do corpo de permanentes, denunciado pelo promotor publico da comarca como autor daquella tentativa de morte e ferimento, e que não obstante foi mandado para esta capital a titulo de escolher um gal.

Que pretende pois o sr. chefe de policia com o inquerito que illegalmente vas abrir?

Franca—Chegou a essa cidade na noite de 22 do passado, vindo de Moccã o sr. dr. Toledo Piza, que segundo consta veo, por ordem da presidencia, fazer inquerito sobre o facto grave de ter sido desfechado um tiro contra o presidente da mesa parochial dr. Pereira da Cunha, na occasião em que chegava á porta da igreja, para fazer a eleição no dia 5 de Agosto; tiro que não offendendo o mesmo doutor atingiu Virgilio Pereira dos Santos.

A missão do sr. Toledo Piza parece extemporanea, porque a autoridade judiciaria proceda a summario contra Benedicto Canepa de Balthas, idado do corpo de permanentes, denunciado pelo promotor publico da comarca como autor daquella tentativa de morte e ferimento, e que não obstante foi mandado para esta capital a titulo de escolher um gal.

Que pretende pois o sr. chefe de policia com o inquerito que illegalmente vas abrir?

Franca—Chegou a essa cidade na noite de 22 do passado, vindo de Moccã o sr. dr. Toledo Piza, que segundo consta veo, por ordem da presidencia, fazer inquerito sobre o facto grave de ter sido desfechado um tiro contra o presidente da mesa parochial dr. Pereira da Cunha, na occasião em que chegava á porta da igreja, para fazer a eleição no dia 5 de Agosto; tiro que não offendendo o mesmo doutor atingiu Virgilio Pereira dos Santos.

A missão do sr. Toledo Piza parece extemporanea, porque a autoridade judiciaria proceda a summario contra Benedicto Canepa de Balthas, idado do corpo de permanentes, denunciado pelo promotor publico da comarca como autor daquella tentativa de morte e ferimento, e que não obstante foi mandado para esta capital a titulo de escolher um gal.

Que pretende pois o sr. chefe de policia com o inquerito que illegalmente vas abrir?

que mandou lavar o auto da prisão em flange.

Ha cerca de um mez Miguel Koulach tentou suicidar-se, atirando-se ao mar.

Administração do Correio de S. Paulo - Daquelle repartição communicam-nos o seguinte: Arrecadado-se no mez de Agosto do exercicio de 1878 a 1879, e importação de 10.817\$628

Table with 2 columns: Item and Amount. Includes 'Recebido das agencias', 'Productos de vellos vendidos', etc.

MOVIMENTO DE FUNDOS Recebido de particulares para saques 2.127\$560 10.817\$628

Ameaça - Na noite de 27 do mez findo foi disparado um tiro sobre a janela da casa em que reside na villa de Jahu, o dr. José Ignacio de Figueiredo.

Companhia Paulista - No escriptorio desta companhia paga-se de hoje em diante, aos ares, accionistas, o 18.º dividendo, a razão de \$8000 por acção.

Cap. OR. America - Communica-mos que hoje á hora de costume, haverá sess. de cap. para a qual pedam o consorcio de 18.º e superiores.

Matadouro publico - Foram abatidas durante o mez findo, as seguintes rezes:

Table listing the number of cows (rezes) slaughtered each day from day 1 to 31.

Foram abatidas de 1.º a 31 de Agosto findo, 814 rezes, a saber:

Table listing the names of the slaughterers and the number of cows they slaughtered.

814

SECÇÃO COMMERCIAL

Mercedo de S. Paulo

Table with columns: Genereos, Quantidade, Unidade, Preços. Lists various goods like coffee, sugar, and their prices.

Mercedo de Santos (Do nosso correspondente) 2 de Setembro:

Nada consta. Entraram a 31 de Agosto - 152,580 kilos. Dende o dia 1.º - 4,594,060 kilos. Existencia - 40,000 saccas.

Termo medio das entradas diarias desde o dia 1.º do corrente - 2,470 saccas.

Mercedo do Rio

Café - vendas - 23,000 saccas. Preços por 10 kilos: 1.ª boa - \$950 a \$950. 1.ª ordinaria - \$850 a \$890. Existencia - 37,000 saccas.

ANNUNCIOS



Societá Giv Batta Lavarello e Companhia Servizio Postale O paquete a vapor EUROPA

esperado do Rio da Prata até o dia 10 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para Marselha, Genova e Napoles com escala pelo Rio de Janeiro

Para carga e passageiros com o consignatario Manoel Antonio Bittencourt. SANTOS. 6-1

Lo Rei do Queima 24, Rua do Seminario, 24

Fichas de lã e seda a \$3000. Fiancias de pura lã a 500 o covado. Baeta encarnada a 600 o covado. Negeuse de lã (novidade) a 700 rs. o covado. Casimira franceza, enfiada para costumes a 2\$500 o covado.

Em frente ao Seminario das Educandas 2-1

Companhia Paulista 18.º Dividendo

Do dia 5 do corrente mez em diante, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, pagar-se-ha nesta escriptorio o 18.º dividendo das acções da Companhia Paulista.

Trancas de cabellos legitimos Recabemos grande surtimento directamente da Europa, e vendemos baratinissimos, o par a 8\$, 10\$, 12\$ até 25\$ rs. os mais finos.

GUARATINGUETA CLINICA MEDICA CIRURGICA O Dr. A. C. DE MURANDA AZEVEDO tendo fixado residencia nesta provincia, offerece aos seus comprouvincianos os seus serviços profissionais, scilicet chamados ou convites para conferencias em qualquer ponto da mesma provincia.

Deposito Normal Travessa do Commercio n. 1 Chegou repolho saigado (Choucrüte) e cornichon muito fresco; vende-se em kilos, e champignon secco.

Antonio Pastore concerta e affina pianos, orgãos, realejos, harmoniums, caixas de musica. Rua da Santa Theresza n. 14. 30-10

Accões Compram-se accões da Companhia Paulista e paga-se bem. Para tratar á rua da Imperatriz 44, com E. Rangel Pestana. 3-3

A la ville de Bruxelles Especialidades de fazendas e roupas branas M.me C. CRETEN Camiseira de S. Magestade o Imperador 133 B-Rua do Ouvidor-133 B Rio de Janeiro

Neste antigo e muito acreditado estabelecimento, o respeitavel publico encontrará sempre todos os artigos proprios de enovae de noivados e de baptisados. Camisas de homem sob medida, pelo mesmo preço daquellas que se mandam vir de Paris

Para homem Camisas, corcutes, collarinhos postigos, lençoes, meias gravatas, camisas de meia e flanelle, luras, etc. Para senhoras Camisas, calças, saias, mandriões penoira, camisinhãs, meias, colletes, vestidos, luras, etc. Para crianças Camisas, calças, saias, vestidinhos, lençoes, fronhas, enovae para recém-nascidos e baptisados. Encarrega-se de qualquer costura com toda a promptidão.

Vestimentas para banho As pessoas que quizerem me honrar com a sua confiança, poderão dirigir-se á casa dos srs. Gerraux & Comp, em S. Paulo; estes senhores darão todas as informações necessarias, e se encarregem de suas encomendas. 16-13



Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro 12.º Dividendo Do dia 26 do corrente, paga-se aos srs. accionistas desta Companhia, no escriptorio da estação do Norte-Braz, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, os juros correspondentes ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de sete por cento (7%) ao anno.

Para esse pagamento é preciso apresentar os recibos das chamadas, castellas, ou portificadas, para os competentes assentamentos. S. Paulo, 23 de Agosto de 1878. I. W. da Gama Cochrane Inspector geral. 10-8

Collegio RANGEL PESTANA (Internato e externato para meninas) 31-RUA DA BOA-MORTE-31

Table with 2 columns: Course and Price. Lists 'Curso geral' and 'Curso especial' with various options and costs.

ONDINA Grande successo em Paris! Entre os brinquedos que mais tem chamado a attenção e o applauso publico na Exposição Universal de Paris, é sem contestação a ONDINA, ou boneca que nada, o mais interessante e original.

AO YANKEE 2A Rua Direita 2 A 6-6 Pilulas de constipação do dr. Betoldi

Campinas Hotel de João Theodoro Este bem montado estabelecimento, offerece-se aos srs. viajantes todas as commodidades, accio, promptidão, assim mais commodos especiaes, para as exmas familias, rua de S. José, esquina da de Seldana Marinho. 6-3

O MARIDO da DOUDA Drama em 4 actos Original Brasileiro DE CARLOS FERREIRA Sahio á luz e achou-se á venda no escriptorio desta typographia e na casa Gerraux a 2\$000 cada exemplar.

Loteria da provincia O thesoureiro das loterias da provincia, roga aos srs. agentes a quem se enviou as contas de seus debites, haclam de mandar pagar o saldo com a maior brevidade. 3-2

Parteira Endirizzi Ursula, parteira pela faculdade medica de Inspruck, mora no Largo de S. Bento, e póde ser procurada á qualquer hora do dia e da noite, para os misteres da sua profissão: cobra honorarios medicos. Tem taboleta na porta. 20-8

DOCTOR J. EBOLI Medico operador Da consultas das 8 ás 11 horas da manhã na rua do Sacramento n. 42. 6-3

DA FAZENDA da Boa-Vista, municipio do Rio-Claro, pertencente a abaixo assignada, fugio no dia 27 do corrente o escravo de nome Diolindo, idade de 30 annos mais ou menos, estatura regular, rosto boxigoso, tendo em uma das faces uma cicatriz, e nas costas signaes de queimadura. Tem nos cantos da testa uma linha de cabellos vermelhos; quando anda não assenta no chão o dedo minimo. Gratifica-se com 100\$000 rs. a quem o prender e entregar na referida fazenda, a sua e-nhora. Rio-Claro, 28 de Agosto de 1878. D. Rita Benedicta de Camargo. 4-2

Lavadeiras No Hospicio de alienados precisa-se de duas lavadeiras. Trata-se no mesmo Hospicio. S. Paulo, 20 de Agosto de 1878. 10-8

A ULTIMA HORA Dos jornaes da corte, hontem chegados: Falleceram: O conselheiro Barão da Ponte Ribeiro, enviado extro dinario e ministro plenipotenciario aposentado. Tambem falleceu o sr. Carlos Fleiuss, creador da empreza das barcas fluminenses.

TELEGRAMMAS VIENNA, 31 de Agosto. As noticias chegadas das operações militares, na Bosnia, dizem-nos que o exercito de occupação chegou a Mostar, que occupará, apesar da resistencia que se lhe oppunha. Assignou-se uma tregua logo depois da entrada do exercito nesta cidade. LONDRES, 31 de Agosto. O espirito da população está ainda sobreexcitado na Bulgaria e na Roumelia. Os insurgentes resistem, e refugiaram-se nos montes Rhodopes, onde o exercito russo de occupação soffreu diversos reveses importantes.

Theatro Provisorio

Grande Companhia Automatica
DE INSTRUÇÃO E RECREIO
Dirigida pelo cavalheiro
LUIZ LUPI

Ultimas quatro funções
da companhia

TERÇA-FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1878

O immenso successo obtido nas duas ultimas representações, o entusiasmo do publico e o theatro repleto da mais selecta sociedade, resoando aos calorosos applausos, demonstraram mais uma vez a superioridade dos automatós

A pedido de algumas pessoas que ainda não obtiveram lugares, e a

Beneficio do director da companhia
Ultima exhibição

da grande acção phantastica e dançante:



A VOLTA A RODA DO MUNDO EM 80 DIAS

(DE JULIO VERNE)

O theatro da porta Saint Martin, de Paris, levou á scena este drama, gastando a quantia de duzentos mil francos e conseguindo um espectáculo que não tem comparação na historia da arte dramatica.

A companhia reproduz com seus automatós esta peça phantastica do modo o mais satisfatorio.

O machinismo, utensilios e trajes, são copiados do theatro de Paris.

A musica foi escripta pelo festejado maestro Visconti.

As decorações foram expressamente feitas pelos afamados pintores Faggini, Fontana, Contessa, Scioli, Maghiti e Bosio.

Entram em scena mais de
Duzentos personagens

Distribuição dos actos e quadros

- Acto 1.º—O Club dos excentricos.
- Quadro 1.º—Aposta de um milhão.
- Acto 2.º—Port-Said.
- Quadro 2.º—Chegada do paquete «Mongolia».
- 3.º—Desenho do Cromatry e Phileas-Foagg.
- 4.º—O canal de Suez (panorama do Isthmo).

Intervallo de 5 minutos

Novo Intermedio musical representando a chegada e sahida do Ferro-Carril das Indias.

- Acto 3.º—Buogelow Indiano.
- Quadro 5.º—O remate do soberbo elephante.
- 6.º—Immenso Necropolis nas Indias, Grande passeio do Sutyer com dançarinos, trombeteiros, soldados bhraminios, sacerdotes, grande quadro final representando a liberdade da princeza Elisa.

Intervallo de 5 minutos

- Acto 4.º—S. Francisco, interior d'um hotel.
- Quadro 7.º—O Detective Yiks rouba o dinheiro a Fosse-partout.
- Quadro 8.º—Panorama de Calcutá, sahida do Pirocafo.

Passo á dous a caracter

- por dançarinos do rango francez
- Acto 5.º—Kearney.
- Quadro 9.º—O Kardrak dos Scionks acomette o trem expresso e rouba a miss Elisa.
- Quadro 10.º—A escada dos gigantes. Combate entre os soldados norte-americanos e a tribu dos Scionks. Morte do Kardrak.

Intervallo de 5 minutos

- Acto 6.º
- Quadro 11.º—A bordo da «Henriqueta». Passepartout recobra o seu dinheiro e Phileas-Foagg compra o navio.
- Quadro 12.º—Explosão da caldeira. Naufragio da «Henriqueta».
- Quadro 13.º—Porto de Liverpool visto de noute.
- Acto 7.º
- Quadro 14.º—Hotel da rainha.
- 15.º—Grande salão do Club dos excentricos. Nove horas, chega Phileas-Foagg e ganha a aposta.

O sr. Lupi obsequiará os concurrentes offertando-lhes um interessante mimo.

PREÇOS

- Camarotes com 5 entradas—10000
- Cadeiras—2000
- Galeria—1000
- Entrada para camarotes ..—1000

A venda dos bilhetes começa ás 10 horas da manhã.

As portas do theatro abrem-se ás 7 e o espectáculo começa ás 8 horas da noute.

Está-se preparando a grande peça—Vinte mil leguas submarinas—, de Julio Verne.

A companhia dará quatro funções por semana, nos dias fixos de—terças-feiras, quintas, sabbados e domingos.

Estrada de Ferro do Norte

Novenas e festa da Penha

Nos dias 1, 2, 3, 4, 5, 6 e 7 de Setembro proximo futuro partirá um trem do Norte para a Penha ás 4 horas da tarde, regressando da Penha ás 6.45 da tarde. No dia 8 de Setembro correrão trens conforme o seguinte horario.

Do Norte	Da Penha
MANHÃ	MANHÃ
6-0	6-20
8-0	8-20
10-0	10-20
12-0	12-20
1-0	1-20
3-0	3-20
5-0	5-20
6-0	6-20
7-0	7-20
8-0	8-20
9-0	9-20
10-0	10-20

Preços das passagens

Norte a Penha (Ida e volta)—10000
Penha a Norte (Singels)—500

Sem distincção de classe.

S. Paulo, 28 de Agosto de 1878.

S. L. Turner—Chefe de traf-go. 10-5

Secador Tartière para beneficiar café Privilegiado por Decreto Imperial n. 6288 de 9 de Agosto de 1876

Agencia na provincia de São Paulo

DULLEY & MILLER

2-Rua da Imperatriz-2

O principio fundamental do aparelho é imitar a natureza, quando se usa do calor solar, empregando o vapor d'agua circulando em tubos e aquecendo os taboleiros em que se acham os grãos de café ou de qualquer outro producto, porque elle se presta a secar todos os fructos de estrutura cornea como o café, os grãos como milho, o feijão, as lentilhas, as ervilhas, as amendoas, etc., as farinhas de mandioca, de milho e de arroz; a gomma, o pivilho e a tapioca, as folhas de chá de mate e de plantas medicinas.

A superioridade do Secador Tartière sobre todos os outros, que empregam a acção directa do fogo, é incontestavel.

Não há perigo de queimar, de enfumegar ou de coser os grãos de café. A operação é sempre segura e infallivel; pôde ser feita com uma precisão verdadeiramente mathematica. O aparelho que se acha minuciosamente descripto e representado na «Revista Industrial» n. 5 de Novembro de 1877 é de maior simplicidade e por isso mesmo muito vantajoso para o serviço nas fazendas onde faltam quasi sempre mechanicos de profissão.

—Extrahido da gazetilha do «Jornal do Commercio» do Rio de Janeiro: «Na fazenda da Bem Posta no municipio de Entre-Rios, porventura ao sr. coronel Miranda Jordão, fizeram-se ultimamente interessantes experiencias com o Secador Tartière. O aparelho tem secado com igual perfeição tanto café como feijão e milho: duas mesas trabalhando noite e dia seccam 16 arrobas em 24 horas.»

Brevemente se abrirá

O grande estabelecimento

BON DIABLE

Na rua Diraita n. 46.

Novo estabelecimento de Bilhares Rua de S. Bento 68--Sobrado

Dois excellentes bilhares francezes, café, chocolate, comidas frias, e quentes, cerveja, cognac, licores etc., tudo da melhor qualidade.

Accetta-se pensionistas, para almoço e jantar, por preço commodo, garantido bom tratamento e acieio. Leva-se para fora.

Na mesma casa encontra-se o legitimo vinho de Bordeaux a 70000 a duzia, recebido de casa particular, e já bem conhecido nesta cidade. Vinho em quartolas. 30-16

Formicida Capanema Unicos agentes na cidade de S. Paulo Braga e Estella Preço em São Paulo 120000 rs. a lata A Dinheiro

Previne-se aos srs. fazendeiros que todas as latas contém um rotulo, e uma etiqueta na rolha, com a firma do proprio punho do abaixo assignado. Sua falta indica falsificação.

A. M. CORAL. 30-24

Theatro S. José

Companhia dramatica e de opera comica

DIRIGIDA PELOS ARTISTAS

Silva Pereira

Ribeiro Guimarães

Quarta-feira, 2 de Setembro

6.ª Recita da 2.ª Serie

LA MAIOR DE TODAS AS NOVIDADES!

!!! SUCESSO SEM IGUAL !!!

!!! A RAINHA DAS MÁGICAS !!!

A 3.ª representação de magica peça em 7 quadros, ornada de canto, cheia de transformações e visualidades, que tem causado verdadeiro successo

ROMã ENCANTADA

Personagens:

- O Conde Rogero—Ribeiro Guimarães.
- Guilherme, camponez—Silva Pereira.
- Rodolpho—Amelia de Gubernatis.
- Capitão Roberto—Azevedo.
- Capitão Fritz—Rduardo.
- Nicolau—Lino.
- Marcos, barqueiro—Azevedo.
- O carcereiro—Figueiredo.
- 1.º Soldado—Bernardino.
- 2.º dito—Pereira.
- O Genio protector dos homens—André Chaves.
- Margana (toda)—Rosina.
- Berta, camponeza—Faustina Lopes.
- Cyruus—Jacintha.
- Uma preta—Peixoto.
- Husabella—Brasília.
- Uma lada—Magdalena.

Soldados, camponezes, fadas, Genios, gigantes, anões, fidalgos e pagens de corte do conde Rogero, macacos, dragões, tabarões, etc., etc.

Designação dos quadros:

PRIMEIRO ACTO

1.º quadro—O genio do b-m.

2.º quadro—O reino do Inferno.

SEGUNDO ACTO

3.º quadro—A declaração do amor.

4.º quadro—A terra negra.

TERCEIRO ACTO

5.º quadro—A romã encantada.

QUARTO ACTO

6.º quadro—Victoria do Genio.

7.º quadro—O reino das fructas—Apotheose.

Numeros de musica:

- 1.º—Coro de aldeões.
- 2.º—Couplets de Guilherme (S. Pereira.)
- 3.º—Canção de Berta (Faustina).
- 4.º—Dueto da Preta e Nicolau (Lino e Peixoto).
- 5.º—Coro de soldados.
- 6.º—Romanza de Rodolpho (Gubernatis)
- 7.º—Coro de Fadas.
- 8.º—Aria de Cyreone (Jacintha).
- 9.º—Couplets de Guilherme (S. Pereira).
- 10.º—Couplets de Guilherme (S. Pereira).
- 11.º—Terceto de Berta, Guilherme e Nicolau (Faustina, S. Pereira e Lino).
- 12.º—Couplets de Nicolau (Lino).
- 13.º—Couplets de Nicolau (Lino).
- 14.º—Dueto e Lundú com dançado da Preta e Nicolau (Lino e Peixoto).
- 15.º—Aria de Rodolpho (Gubernatis).
- 16.º—Coro de Fadas.

Harmonias, fortes, repetição de alguns côros acima mencionados, etc., etc.,

A orchestra é regida pelo illustre e consumado maestro **Commandador Canepa**, que instrumentou e ensaiou a musica para este admiravel magico, com todo o capricho e o maior esmero.

Todos os vestuarios são completamente novos e ricos, para o que foram expressamente contractadas diversas costureiras sob a direcção de um habil guarda-roupa.

Os trabalhos de machinismo foram executados sob a excellentes direcção do sr. **Alvaro J. Penha**.

Os trabalhos de pintura que aqui se fizeram foram executados pelo distincto artista **Francisco de Oliveira Camões**, que veio da corte expressamente contractado para esse fim.

O scenario é quasi todo novo para esta cidade e parte delle, que veio do Rio, foi pintado pelos notabilissimos scenographo **Antonio J. da Rocha e Nunes**, chamando a attenção do publico para a admiravel scena de apothese em que apparecerá o

REINO DAS FRUCTAS

de um effeito prodigioso e deslumbrante. A peça foi caprichosamente ensaiada e posta em scena pelo actor

SILVA PEREIRA

Tendo a empresa convicção de que ainda não se representou outra de igual genero nesta cidade com mais luxo e esplendor, para o que não se poupou despesas, quer em vestuarios, quer em scenarios e quer em trabalhos de machinismo.

Todas as applicações serão feitas caprichosamente e bem assim as curiosissimas transformações que tem a peça, e entre ellas a dos **MACACOS**.

A empresa, apresentando ao publico desta cidade um espectáculo tão attrahente e para esse fim tendo feito grandes sacrificios, espera que a concorrência não lhe ha de faltar.

A's horas do costume.

N. B.—Os bilhetes para estes espectaculos abtam-se á disposição do publico na bilheteria do theatro.

O secretario—BRAGA.

Typ. do Correio Paulistano